

RECOMENDAÇÃO

Criação de um Corpo de Voluntários do Centro de Recolha Oficial de Almada

Considerando que:

Os Centros de Recolha Oficial de Animais (CROAs) enfrentam, em geral, diversas dificuldades na gestão do espaço e na capacidade de proporcionar aos animais que alojam, as melhores condições possíveis. Almada não é exceção. O CROA de Almada para além de ter uma lotação diminuta para as necessidades do concelho, está sempre sobrelotado, não conseguindo dar resposta aos inúmeros pedidos dos munícipes para animais errantes ou abandonados.

A construção de um novo Centro de Bem-estar Animal, com novas valências, melhores condições e maior lotação impõe-se, mas até esse centro ser uma realidade, é necessário dar uma resposta ao problema da sobrelotação do CROA, assim como melhorar a qualidade de vida dos animais alojados no Centro.

A permanência de animais no CROA por muito tempo, dificulta que outros animais possam ser ajudados e transforma aquilo que deveria ser temporário, num alojamento permanente para tantos animais.

Para que esta realidade mude, é necessário aumentar o número de adoções dos animais que se encontram no CROA e isso só é possível através de campanhas de sensibilização, socialização dos animais, contacto dos animais com a população em geral e ações frequentes de divulgação dos animais residentes.

São inúmeros os municípios que têm um corpo de voluntários nos seus Centro de Recolha, através de parcerias com entidades e associações, com resultados muito positivos. Estas parcerias permitem não só proporcionar uma maior qualidade de vida aos animais alojados nos centros, reduzindo o stress associado ao confinamento, proporcionando-lhes cuidados mais próximos, passeios no exterior e mais contacto com pessoas e outros animais, mas também aproximar o Centro de Recolha da população e



criar assim uma maior taxa de adoções e uma maior compreensão do trabalho desenvolvido pelos serviços.

O trabalho voluntário pretende assim, ser um complemento e uma mais-valia ao trabalho que os serviços desempenham, não substituindo a necessidade de reforço de recursos humanos e materiais do CROA, devendo os voluntários ter formação e acompanhamento por parte dos serviços nos vários níveis de atuação. O voluntariado está presente em diversas entidades e instituições, enquanto prática cívica que contribui para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, fazendo a diferença na forma como nos relacionamos com o outro e na vida daqueles que ajuda.

Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 2021, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada a Criação do Corpo de Voluntários para a Área de Bem-Estar Animal de Almada.

Feijó, 27 de dezembro de 2021

Pessoas - Animais – Natureza

**Margarida Paulos
(Deputada Municipal do PAN)**